**IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA**

Isadora Menezes Gonçalves¹

 Lucijane Vicente Ferreira¹

Sammily da Silva Freire²

Luana Verena Luz Veras²

Renata Lina da C. Ravanor³

¹ Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE) e membro do Grupo de Estudo Multiprofissional de Imunologia (GEMI). Itapipoca, Ceará, Brasil.

² Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC) e membro do Grupo de Estudo Multiprofissional de Imunologia (GEMI). Itapipoca, Ceará, Brasil.

³Docente da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Orientadora do Grupo de Estudo Multiprofissional de Imunologia (GEMI). Itapipoca, Ceará. Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil, apresenta-se como um grande avanço, desde a sua criação, na cobertura vacinal de imunobiológicos, no qual implementou um amplo calendário vacinal para toda a população em todos os ciclos de vida. Entretanto, nos últimos anos, principalmente em decorrência da pandemia da COVID-19, percebeu-se a hesitação por parte da população no processo de imunização. Desse modo, o impacto causado pela queda vacinal é preocupante. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura vacinal no município de Itapipoca-CE, durante o período de pandemia da COVID-19, e os impactos resultantes à saúde pública relacionados ao PNI. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de vigilância sanitária realizado em período pandêmico, no município de Itapipoca-CE. Apresentando dados secundários, obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), conforme a cobertura vacinal dos imunobiológicos, disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e presentes no calendário nacional de imunização da criança e do adolescente. Foram apresentados números absolutos e frequências relativas à cobertura vacinal e taxas brutas de abandono, suavizadas pela diferença entre a quantidade de D1 e quantidade de doses que finalizou o esquema vacinal, dividido pelo total de D1, multiplicados por 100. **RESULTADOS:** A pandemia da Covid-19 apresentou consequências visíveis de forma negativa no controle das doenças imunopreveníveis. Se comparados os anos de 2017 a 2019 com os anos de 2020 a 2022, nota-se uma queda significativa nos índices da população vacinada, o que culminou para baixa na cobertura vacinal de 87% para 59%, respectivamente, na população. Dentre os imunizantes analisados, destacam-se as vacinas contra o HPV, a DTP, a tríplice viral e pneumocócica com taxas expressivas de abandono, com foco no imunizante da hepatite B que apresentou nos anos de 2017-2019 alcance de aproximadamente 50% das crianças que receberam a primeira dose completando o esquema vacinal, enquanto em 2020-2022, apenas 7%, aproximadamente, receberam as três doses preconizadas pelo Ministério da Saúde, constituída no esquema básico vacinal. Visto que, as vacinas de rotinas foram interrompidas ou suspensas durante a pandemia houve rápido declínio nas taxas de cobertura de vacinação. **CONCLUSÃO:** A vacinação constitui um dos métodos mais eficazes de promoção e prevenção da saúde. Desta forma a não adesão e a queda na cobertura vacinal resulta em consequências preocupantes à saúde pública, uma vez que a diminuição da porcentagem populacional imunizada ocasiona risco de reaparecimento de doenças antes consideradas sob controle ou erradicadas.

**Descritores:** Imunização; Cobertura vacinal; Vacinação; Saúde.

**REFERÊNCIAS**

PROCIANOY, G. S. et al.. Impacto da pandemia do COVID-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. Ciênc. saúde coletiva, 2022 27(3), p. 969–978, mar. 2022.

SILVA, T. P. R. DA . et al.. Classificação de risco para transmissão de doenças imunopreveníveis em Minas Gerais, Brasil: dois anos desde o início da pandemia de COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. **Ciênc. saúde coletiva**, 2023 28(3), p. 699–710, mar. 2023.

SATO, A. P. S.. National Immunization Program: Computerized System as a tool for new challenges. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, n. Rev. Saúde Pública, 2015 49, 2015.